

Orientações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Como evita-las?

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são geradas por vírus, bactérias, fungos e parasitas e que podem aparecer na pele como feridas, corrimento, bolhas ou verrugas (muitas têm aspecto de couve-flor). Normalmente estas lesões surgem na genitália, mas pode aparecer também no ânus e não ter relação ao coito anal. Em uma grande parcela de pessoas infectadas a lesão é tão pequena que não se consegue visualizar a olho nu, e não é detectada pelo próprio paciente. Daí a necessidade dos exames preventivos para ambos os sexos, pois só o médico especialista conseguirá diagnosticar qualquer sinal e havendo suspeita faz-se a retirada da verruga ou biópsia da pele lesionada e o material é enviado para análise. Só assim determinará se através desta infecção poderá desenvolver algo mais sério, como o câncer. A importância do diagnóstico logo no início na maioria das vezes torna o tratamento fácil e logo desaparecem as lesões.

Para a transmissão de doenças sexuais não é necessário à penetração vaginal ou anal, o vírus pode ser transmitido apenas pelo contato sexual mais íntimo, mas sem penetração. Uma vez instalado o vírus, ele poderá ficar em estado latente por anos, até surgir o meio propício para se desenvolver e somente neste momento surgirão às lesões.

O meio para se prevenir é o uso adequado do preservativo durante todo o período de contato íntimo (com ou sem penetração). Caso haja necessidade de tratamento deverá neste período ficar sem ter contato, é abstinência mesmo. Outro meio de se prevenir é não ter contato sexual caso o parceiro seja portador da doença, deverá aguardar a liberação pelo médico.

Entre as DST temos: sífilis, gonorreia, cancro mole, herpes genital entre outras, é importante observar que em alguns casos a pessoa que foi contaminada pelo vírus só percebe depois de alguns dias após o contato sexual lesões pequenas no seu órgão genital e não dá atenção. Passando mais alguns dias estas lesões desaparecem, mas retornando depois em forma de caroços que também irão desaparecer sem tratamento e você fica aliviado achando que não era nada demais. Só que mais alguns dias surgirão manchas avermelhadas e daí evolui para as alterações na pele. Geralmente as pessoas procuram o médico neste estágio. Estas doenças só permanecerão se a pessoa não tiver um tratamento adequado. Outros sintomas não aparecerem como lesões e sim secreções. Por isso há necessidade do exame periódico anual (você vai ao médico uma vez por ano para fazer check-up, mesmo que não esteja sentindo nada), já que apenas o médico na especialidade será capaz de diagnosticar com segurança se há algum problema.

Qualquer pessoa poderá vir a ter estas doenças (DST), não tenha receio e nem se encabule de procurar um médico para pedir esclarecimentos e orientações. Não vá pedir informações ou dicas a um amigo ou na farmácia, pois você poderá mascarar a doença e isto dificultará o diagnóstico correto. E mais uma vez reafirmamos a necessidade dos bons hábitos: lave as mãos ao manusear algo antes ou durante o contato sexual e lembre-se da higiene íntima antes e depois, o banho é muito importante.

<http://ddsonline.com.br/dds-temas/34-saude/316-orientacoes-sobre-doencas-sexualmente-transmissiveis-e-como-evita-las.html>

Por que usar a camisinha?



A camisinha é o método mais eficaz para se prevenir contra muitas doenças sexualmente transmissíveis (DST), como a AIDS, alguns tipos de hepatites e a sífilis, por exemplo. Além disso, evita uma gravidez não planejada. Por isso, use camisinha sempre.

Mas o preservativo não deve ser uma opção somente para quem não se infectou com o HIV. Além de evitar a transmissão de outras doenças, que podem prejudicar ainda mais o sistema imunológico, previne contra a reinfecção pelo vírus causador da AIDS, o que pode agravar ainda mais a saúde da pessoa.

Guardar e manusear a camisinha é muito fácil. Treine antes, assim você não erra na hora. Nas preliminares, colocar a camisinha no (a) parceiro (a) pode se tornar um momento prazeroso. Só é preciso seguir o modo correto de uso. Mas atenção: nunca use duas camisinhas ao mesmo tempo. Aí sim, ela pode se romper ou estourar.

A camisinha é impermeável

A impermeabilidade é um dos fatores que mais preocupam as pessoas. Pesquisadores dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos esticaram e ampliaram 2 mil vezes o látex do preservativo masculino (utilizando-se de microscópio eletrônico) e não foi encontrado nenhum poro. Em outro estudo, foram examinadas as 40 marcas de camisinha mais utilizadas em todo o mundo. A borracha foi ampliada 30 mil vezes (nível de ampliação que possibilita a visão do HIV) e nenhum exemplar apresentou poros.

Em 1992, cientistas usaram microesferas semelhantes ao HIV em concentração 100 vezes maior que a quantidade encontrada no sêmen. Os resultados demonstraram que, mesmo nos casos em que a resistência dos preservativos mostrou-se menor, os vazamentos foram inferiores a 0,01% do volume total. Ou seja, mesmo nas piores condições, os preservativos oferecem 10 mil vezes mais proteção contra o vírus da AIDS do que a sua não utilização.

Onde pegar

O preservativo masculino é distribuído gratuitamente em toda a rede pública de saúde.

<http://www.aids.gov.br/pagina/por-que-usar>



O uso de preservativos é indispensável!

Faça você a sua parte! Na última sexta-feira (24/02/2016) véspera do nosso tradicional carnaval, nos da CIPA distribuímos aos nossos colaboradores técnico-administrativos e docentes, camisinhas para que nossos colaboradores se lembrem de sempre se prefinirem e cuidar se sua saúde, pois o seu bem estar e nossa garantia de vida longa e feliz. Proteção é todo dia!